

## **Estado do conhecimento: práticas de letramentos na formação continuada de professores da educação básica**

State of knowledge: literacies practices in the continuing education of basic education teachers

Estado del conocimiento: prácticas alfabetizadoras en la formación continua de docentes de educación básica

Recebido: 17/05/2022 | Revisado: 29/05/2022 | Aceito: 12/06/2022 | Publicado: 25/06/2022

### **Paula Tauana Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9276-8775>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: [tauana.p.sp@gmail.com](mailto:tauana.p.sp@gmail.com)

### **Rosana Maria Santos Torres Marcondes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8958-9282>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: [yrosanatorres@gmail.com](mailto:yrosanatorres@gmail.com)

### **Willian Lima Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9298-1226>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: [willianjere@hotmail.com](mailto:willianjere@hotmail.com)

### **Izabel Silva Souza D'Ambrosio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8609-4946>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: [beldambrosio66@gmail.com](mailto:beldambrosio66@gmail.com)

### **Luanne Michella Bispo Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0645-4295>  
Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
E-mail: [luanne\\_12@hotmail.com](mailto:luanne_12@hotmail.com)

### **Carla Eugênia Nunes Brito**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6266-1734>  
Colégio Coesi, Brasil  
E-mail: [carla.eugenia@sercoesi.com.br](mailto:carla.eugenia@sercoesi.com.br)

### **Camila de Araújo Lopes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9971-246X>  
Cidadãos para um amanhã melhor by High Resolves, VIVEN, Brasil  
E-mail: [c.araujolopes23@gmail.com](mailto:c.araujolopes23@gmail.com)

### **Resumo**

Este estudo teve como objetivo analisar as produções científicas difundidas na base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da biblioteca eletrônica do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no período compreendido entre 2015 e 2019, na perspectiva de compreender as inter-relações entre os constructos teórico-práticos relacionados aos letramentos e as propostas de formação continuada docente no âmbito da educação básica. Trata-se de um levantamento do tipo estado do conhecimento, com vistas à identificação e análise qualitativa dos dados a partir dos trabalhos que constituíram o *corpus* pesquisado. Os resultados evidenciaram a necessidade de (re)significações teórico-empíricas nas práticas docentes e de letramentos na educação básica, bem como, a necessidade de mais estudos referentes a temática dos letramentos na formação continuada de professores, diante do progressivo avanço das tecnologias da informação e comunicação que repercutem na multiplicidade de linguagens e em mudanças sociocomunicativas, consequentemente na necessidade de atualização nos processos de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Educação básica; Ensino; Formação docente; Letramentos.

### **Abstract**

This study aimed to analyze the scientific productions disseminated in the database of the Theses and Dissertations Catalog of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Capes) and the electronic library of the Scientific Electronic Library Online (SciELO), in the period between 2015 and 2019, with a view to understanding the interrelationships between the theoretical-practical constructs related to literacies and the proposals for continuing teacher education in the context of basic education. This is a state-of-the-art survey, with a view to identifying and qualitatively analyzing the data from the works that constituted the researched corpus. The results showed the need for theoretical-empirical (re)significations in teaching practices and literacies in basic education, as well as the need for

more studies on the theme of literacies in the continuing education of teachers, given the progressive advance of information technologies and communication that have repercussions on the multiplicity of languages and on socio-communicative changes, consequently on the need to update the teaching and learning processes.

**Keywords:** Basic education; Teaching; Teacher training; Literacies.

### Resumen

Este estudio tuvo como objetivo analizar las producciones científicas difundidas en la base de datos del Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (Capes) y la biblioteca electrónica de la Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), en el período comprendido entre 2015 y 2019, con miras a comprender las interrelaciones entre los constructos teórico-prácticos relacionados con las alfabetizaciones y las propuestas de formación continua docente en el contexto de la educación básica. Se trata de un relevamiento de última generación, con el objetivo de identificar y analizar cualitativamente los datos de las obras que constituyeron el corpus investigado. Los resultados mostraron la necesidad de (re)significaciones teórico-empíricas en las prácticas docentes y alfabetizaciones en la educación básica, así como la necesidad de más estudios sobre el tema de las alfabetizaciones en la formación continua de los profesores, dado el avance progresivo de las tecnologías de la información y comunicación que repercuten en la multiplicidad de lenguas y en los cambios socio comunicativos, consecuentemente en la necesidad de actualizar los procesos de enseñanza y aprendizaje.

**Palabras clave:** Educación básica; Enseñando; Formación de profesores; Alfabetizaciones.

## 1. Introdução

O paradigma contemporâneo caracteriza-se pela liquidez<sup>1</sup> e multiplicidade de linguagens, associadas à ampliação do acesso à internet e ao progressivo avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que repercutem em novas exigências teórico-empíricas aos professores e a sua formação, especialmente, no que se refere ao ensino da leitura e da escrita.

A complexidade da sociedade moderna, tornou evidente que as práticas escolarizadas de leitura e escrita não respondiam às práticas sociais de linguagem dos sujeitos diante de suas distintas realidades sociais, por isso, conceitos também complexos foram evocados para descrever e entender seus aspectos relevantes. Nessa conjuntura, diferentes países passaram a problematizar essa nova realidade que no Brasil, entre os últimos anos da década de 80 e início de 90, denominou-se letramento e em outros países nomenclaturas similares.

Para Kleiman (2010, p. 21),

“O letramento abrange o processo de desenvolvimento e o uso dos sistemas da escrita nas sociedades, ou seja, o desenvolvimento histórico da escrita refletindo outras mudanças sociais e tecnológicas, como a alfabetização universal, a democratização do ensino, [...] e o surgimento da Internet.”

Assim, o letramento emerge como uma forma de explicar o impacto da escrita em todas as esferas de atividades e não somente nas atividades escolares.

Nesse sentido, Soares (2018) corrobora com Kleiman ao considerar que o surgimento de novos fenômenos remonta novas maneiras de compreensão e identificação dos fatos, concepções são ressignificadas e novas emergem, tendo assim surgido o termo brasileiro letramento, definido como “[...] o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e de escrita” (Soares, 2018, p. 44). Considerações que reafirmam a necessidade de adequação das aprendizagens relativas a escrita e a leitura no contexto sociohistórico e cultural vigente.

As novas configurações de linguagem e comunicação trazem novos desafios a formação docente e a necessidade (re)significações das práticas escolarizadas de letramentos, apontando para posturas colaborativas, críticas, heterogêneas e plurais, de modo a responder as exigências contemporâneas. Nessa perspectiva, Nóvoa (2009) ressalta a necessidade de uma “nova pedagogia” para os professores do século XXI, capaz de suscitar novas capacidades intelectuais de aprendizagens e

---

<sup>1</sup> O termo liquidez refere-se ao movimento repentino, neste caso formas de linguagens, característico da sociedade contemporânea cujas relações comunicativas têm como base a fluidez e a mutabilidade de formas. O termo é associado ao sociólogo polonês Zygmunt Bauman (1925-2017) cuja metáfora do líquido faz alusão a fluidez e a instabilidade de forma “nada é feito para durar”, sendo as relações sociais contemporâneas pautadas na vulnerabilidade e no instantaneísmo.

desenvolvimento. É necessário (re)pensar a práxis docente diante da nova organização social, marcada pela transitoriedade e pela pluralidade, considera-se que as mudanças nas práticas educativas implicam, essencialmente, a qualidade da formação e das práticas docentes.

Diante dessa conjuntura, coube o levantamento e a exploração analítica das práticas de letramentos desenvolvidas no âmbito das propostas de formação continuada de professores da educação básica, a partir das pesquisas desenvolvidas e difundidas no Brasil nas bases de dados da Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da biblioteca eletrônica do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), na pretensão de elucidar as seguintes questões: como tem sido abordada teórica e praticamente a temática dos letramentos na formação continuada dos docentes da educação básica? Quais as inter-relações entre as práticas de letramentos e a formação continuada docente na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem da leitura e da escrita no *corpus* investigado?

Partindo dessa problemática, considerou-se como objeto de estudo os letramentos e a formação de professores da educação básica e como objetivo analisar as produções científicas difundidas nas referidas bases, no marco temporal de 2015 e 2019, com vistas a compreensão das inter-relações entre os constructos teórico-práticos relacionados aos letramentos e as propostas de formação continuada docente no âmbito da educação básica.

## 2. Delineamento Metodológico

Este estudo considerou a abordagem qualitativa pela capacidade de alcance da complexidade inerente a problemática investigada, neste caso, a formação docente e as práticas de letramento, implicadas nas variáveis dos contextos locais e social, conforme considerações de Richardson (2017).

Quanto aos procedimentos de coleta de dados, trata-se de pesquisa do tipo estado do conhecimento, que buscou mapear os territórios e sentidos (re)construídos nas produções científicas da base de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da biblioteca eletrônica do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), período de 2015-2019, a respeito da temática estudada, na perspectiva de compreender as inter-relações entre os constructos teórico-práticos relacionados aos letramentos e as propostas de formação continuada docente no âmbito da educação.

Considera que o estado do conhecimento,

Permite-nos entrar em contato com os movimentos atuais acerca do objeto de investigação, oferecendo-nos uma noção abrangente do nível de interesse acadêmico e direcionando, com mais exatidão, para itens a serem explorados – reforço de resultados encontrados ou criação de novos ângulos para o tema de estudo – abrindo assim, inúmeras oportunidades de enriquecimento do estudo. [...] fornece um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração ou, até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos a respeito do tema de estudo. (Morosini; Fernandes, 2014, p. 158).

Essas considerações evidenciam a importância desse tipo de investigação, como uma forma de reconhecer as dimensões e os aspectos característicos das produções sobre um determinado tema. No entanto, nessa construção, é necessário considerar as implicações existentes entre o pesquisador e o objeto investigado. Retomando as considerações de Bachelard (1985), os autores ressaltam que no início de um trabalho científico, as crenças e conhecimentos prévios sobre o objeto de estudo pretendido encontram-se imbricados no indivíduo, o que torna necessário “a transformação do fato social em científico, há que se buscar um afastamento deste cotidiano. A isto se denomina o processo de ruptura com os seus pré-conceitos” (Morosini, 2015, p. 106). Uma postura mais aberta de construção do conhecimento, no entanto, conforme reitera, não livre de neutralidade ideológica.

Partindo dessa premissa, os rumos investigativos das pesquisas do tipo estado do conhecimento exigem: a) ruptura dos pré-conceitos; b) configuração do roteiro analítico e c) validação da análise. A ruptura dos pré-conceitos possibilita romper barreiras ilusórias e/ou tendências opinativas, promovendo a abertura nas formas de pensar e inferir diante das situações apresentadas, viabilizando a construção de modelos analíticos mais livres de possíveis fatores condicionantes, com vistas às análises que validem o rigor científico, a superação de reproduções e o desenvolvimento de potenciais críticos para produção de novos saberes no campo da formação de professores, e dos letramentos.

A composição do *corpus* investigado considerou os trabalhos selecionados a partir das buscas na biblioteca eletrônica do SciELO, e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, sendo o *corpus* total composto por 36 estudos, dos quais 9 foram da base SciELO e 27 da Capes. A escolha das bases justifica-se pela consolidação que exercem na esfera acadêmica e científica. Optou-se pela adoção dos termos de busca: letramentos e multiletramentos, com dispensa do uso de operadores *booleanos*<sup>2</sup>, essa opção considerou a contemplação de um número maior de trabalhos. Também foram adotados critérios de inclusão e exclusão. Os elementos mencionados são apresentados de forma específica nos subitens seguintes.

Como roteiro analítico, delineou-se o apresentado na Figura 1.

**Figura 1.** Roteiro do mapeamento das produções nas bases de dados.



Fonte: Autoria própria (2021).

A elaboração do roteiro considerou como potenciais analíticos os aspectos capazes de traçar um panorama estrutural e compreensivo das produções selecionadas, bem como, o reconhecimento das convergências e necessidades de outras investigações. Os descritores que formatam o roteiro constituíram a bússola norteadora para o direcionamento das análises dos cenários de formação continuada de professores e dos processos de letramentos na educação básica.

As análises ocorreram a partir da leitura flutuante dos trabalhos selecionados, com vistas à abordagem qualitativa dos dados, esse tipo de leitura é componente da estruturação organizativa inicial, e de acordo com Bardin (2011) trata-se de um processo de aproximação com o material selecionado a partir do qual se crivam as bases de seleção e a elaboração de indicadores. Após essa etapa, seguiu-se as demais fases da análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (2011). Para essa técnica, a autora descreve as seguintes fases: a) organização da análise – operando-se a exploração do material coletado e tratamento dos resultados; b) codificação – classificação do *corpus*; c) categorização – articulação das dimensões emergentes; d) inferência – análise dos processos e variáveis encontradas.

<sup>2</sup> Tratam-se de operadores lógicos utilizados no estabelecimento de inter-relações entre termos de busca em uma base de pesquisa, com vistas a refinar os resultados.

### 3. Resultados e Discussões

Considerou-se nos resultados estudos publicados em formato de artigos científicos publicados em periódicos e obtidos a partir de buscas realizadas na biblioteca eletrônica do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e em formato dissertação ou tese, disponíveis no catálogo da CAPES.

#### a) Apropriação dos resultados de estudos difundidos na Biblioteca eletrônica do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)

A base de dados da CAPES armazena as publicações científicas (teses e dissertações) do sistema de pós-graduação (*stricto sensu*) no Brasil. Fundada pelo Ministério da Educação (MEC) a partir do Decreto 29.741/5 no ano de 1951, com vistas ao aperfeiçoamento do pessoal de nível superior, a Capes exerce posição de relevância na consolidação e expansão na pós-graduação do país. Sua colaboração estende-se a formação inicial e continuada dos docentes da educação básica a partir de 2007, pelo Decreto nº 6755, de 29 de janeiro de 2009, que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. (CAPES, 2020).

Atualmente, as ações dessa coordenação estão organizadas em torno de diferentes linhas, dentre elas a avaliação da pós-graduação *stricto sensu* e o acesso e divulgação da produção científica. No acesso a produção e divulgação científica, o catálogo de teses e dissertações é referencial consolidado, cujos dados e registros sujeitam-se a lei de direitos autorais nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Nas buscas realizadas nesta base, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão expressos no Quadro 1.

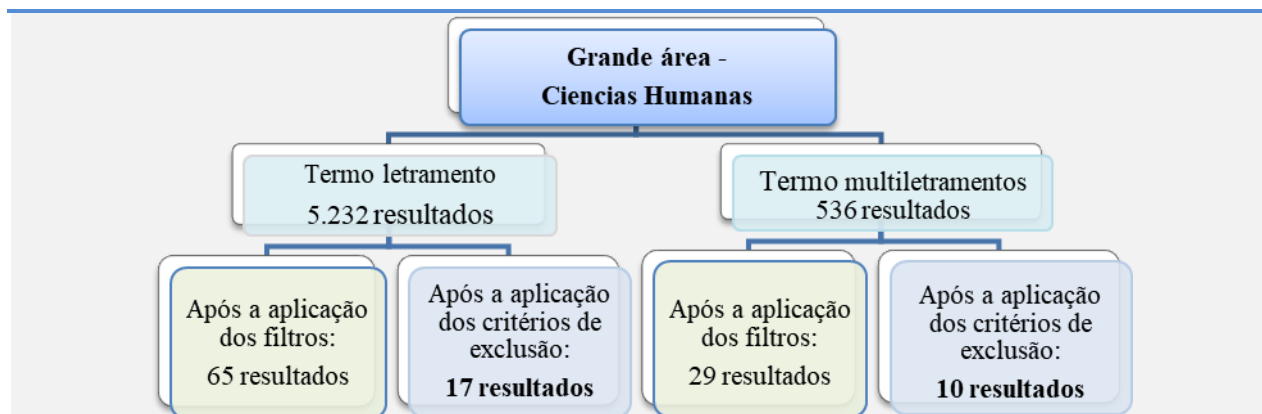
**Quadro 1.** Filtros e critérios aplicados.

Filtros		
Grande Área do Conhecimento	Área do conhecimento	Área de concentração
Ciências Humanas	Educação	- Educação Básica; - Educação e contemporaneidade; - Educação e cultura contemporânea; - Educação escolar; - Educação escolar e profissão docente; - Formação de professores da educação básica e - Ensino e aprendizagem
<b>Critérios de Exclusão</b>		
- Não publicados ou divulgados na íntegra no catálogo de teses e dissertações; - Com dados incompletos ou impossibilidade de identificação dos procedimentos metodológicos; - Que não contenham abordagens teóricas ou práticas relativas de formação continuada docente;		
<b>Critérios de Inclusão</b>		
- Publicados ou divulgados na íntegra no catálogo de teses e dissertações; - Com dados completos ou possibilidade de identificação dos procedimentos metodológicos; - Que contenham abordagens teóricas ou práticas relativas de formação continuada docente.		

Fonte: Autoria própria (2021).

Após a aplicação dos filtros e consideração dos critérios de inclusão e exclusão constituiu-se o *corpus* analítico, apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2.** Seleção do *corpus* na base.



**Total da trabalhos validados: 27**

IDENTIFICAÇÃO DAS PRODUÇÕES SELECIONADAS

Ano	Termo Letramentos	Termo Multiletramentos
2015	Rodrigues (2015) (D) Barbosa (2015) (D) Almeida (2015) (T)	Bernardo (2015) (D) Cabello (2015) (D) Dias (2015) (D)
2016	Santos (2016) (D) Gil (2016) (D) Sousa (2016) (D) Santos (2016) (D) Avila (2016) (D) Faria (2016) (D)	Borges (2016) (D)
2017	Veiga (2017) (D) Farias (2017) (D) Galvão (2017) (D) Vieira (2017) (D) Carvalho (2017) (D) Silva (2017) (D)	Mata (2017) (D) Gracioli (2017) (D) Agarie (2017) (D)
2018	Pacztuch (2018) (D) Pereira (2018) (D)	Santana (2018) (D) Silva (2018) (D) Maroja (2018) (D)
2019	—	—

Legenda: T = Tese; D = Dissertação. Fonte: Autoria própria (2020).

Evidencia-se uma lacuna produtiva relativa ao ano 2019, não constando estudos, dentro dos critérios adotados. Chama atenção, a predominância de dissertações em relação a teses, apesar de serem em maior quantidade, também em difusão na base, mostra-se a temática não tem feito parte, expressivamente, de estudos mais aprofundados, em nível de doutoramento.

No tocante aos encaminhamentos metodológicos. Identifica-se as informações expostas no Quadro 3.

**Quadro 3.** Abordagens metodológicas dos objetos estudados e região da produção / Capes.

Identificação	Campo de abrangência	Quanto ao objeto			Região do Brasil
		Procedimento	Fonte	Natureza	
Rodrigues (2015) (D)		Participante	Bib <sup>3</sup> .e empírica		
Bernardo (2015) (D)	Ed. Básica- AI	Participante	Bib.e empírica	Qualitativa	Nordeste
Almeida (2015) (T)	Ed. Superior	Documental	Bib.e empírica	Qualitativa	Sudeste
Barbosa (2015) (D)	Ed. Superior	Pesquisa-ação	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
Cabello (2015) (D)	Ed. Básica- AI	Intervenção	Doc <sup>4</sup> . e	Qualitativa	Norte
Dias (2015) (D)	Ed. Básica- AI	Estudo.de caso	empírica	Qualitativa	Sudeste
	Ed. Básica- EM		Bib.e empírica	Qualitativa	Sudeste
Santos (2016) (D)	Ed. Básica- AI	Pesquisa-ação	Doc. e empírica	Qualitativa	Nordeste
Gil (2016) (D)	Ed. Básica- AI	Descritiva	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
Borges (2016) (D)	Ed. Básica- EM	Pesquisa-ação	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
Sousa (2016) (D)	Ed. Básica- AI	Estudo de caso	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
Santos (2016) (D)	Ed. Básica- ES	Descritiva	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
Avila (2016) (D)	Ed. Básica- AI	Descritiva	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
Faria (2016) (D)	Ed. Básica- AI	Pesquisa-ação	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
Mata (2017) (D)		Pesquisa-ação	Bib. e empírica	Qualitativa	
Gracioli (2017) (D)	Ed. Básica- EM	Bibliográfica	Bib. e empírica	Qualitativa	Nordeste
Agarie (2017) (D)	Ed. Básica- EM	Exploratória	Bib. e empírica	Quali.e	Sudeste
Veiga (2017) (D)	Ed. Básica- AI Ed. Básica- EM	Pesquisa-ação	Bib. e empírica	Quat <sup>5</sup> .	Sudeste
Farias (2017) (D)	Ed. Básica- AI	Pesquisa-ação	Bib. e empírica	Quali.e Quat.	Sudeste
Galvão (2017) (D)	Ed. Básica- AI	--	Bib. e empírica	Social	Nordeste
Vieira (2017) (D)	Ed. Básica- EM	Interpretativa	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
Carvalho (2017) (D)	Ed. Básica- AF	Estudo de caso	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
Silva (2017) (D)	Ed. Básica- AF	Pesquisa-ação	Bib. e empírica	Qualitativa	Sudeste
				Etnográfica	Nordeste
Santana (2018) (D)	Ed. Básica- EM	Colaborativa	Bib. e empírica	Qualitativa	Nordeste
Silva (2018) (D)	Ed. Básica- AI	Pesquisa-ação	Bib. e empírica	Exploratória	Nordeste
Maroja (2018) (D)	Ed. Básica- AF	Pesquisa-ação	Bib. e empírica	Aplicada	Nordeste
Pacztuch (2018) (D)	Ed. Básica- EI	Intervenção	Bib.e	Qualitativa	Sul
Pereira (2018) (D)	Ed. Básica- AF	Pesquisa-ação	documental	Qualitativa	Sul
			Bib. e empírica	Exploratória	Nordeste

Legenda: T = Tese; D = Dissertação. Fonte: Autoria própria (2020).

As questões de pesquisa apresentadas nas investigações inquiram basicamente a respeito de como convergir às práticas docentes ao contexto da multiplicidade de textos e linguagens contemporâneas. Também assumem o foco das questões a necessidade de reconhecer as contribuições dos tipos específicos de letramentos nos processos de ensino e aprendizagem. a maior parte das pesquisas avaliadas têm natureza qualitativa e contam na abordagem do objeto com fontes teóricas e práticas. No tocante aos procedimentos, prevalece a Pesquisa-ação, pesquisa “[...] associada a diversas formas de ação coletiva orientada em função da resolução de problemas ou de objetivos de transformação, numa busca de compreensão e de interação entre pesquisados e elementos das realidades investigadas”. (Thiollent, 2009, p. 16). Ou seja, uma estratégia metodológica que prioriza a interação entre pesquisadores e pessoas com vistas a esclarecer problemas observados, encaminhando-se para a transformação social a partir das fases definidas: exploratória, auxiliar de campo, revisão teórica, fase dos encontros e por fim a coleta de dados.

Os objetivos de estudo apresentam uma tendência que restringe às práticas de letramento ao ensino da Língua Portuguesa, abordagens recorrentes sobre o letramento digital e dicotomia entre os conceitos de letramentos e alfabetização.

<sup>3</sup> Bib. - Supressão realizada pela autora, na escrita do termo bibliográfica

<sup>4</sup> Doc. - Supressão realizada pela autora, na escrita do termo documental

<sup>5</sup> Quali. e Quant. - Supressão realizada pela autora, na escrita dos termos qualitativa e quantitativa.

Quanto aos métodos de análise e os sujeitos investigados, foram indicados nos trabalhos as informações que constam no Quadro 4.

**Quadro 4.** Métodos de análise e sujeitos das pesquisas / Capes.

Método de análise de dados				Sujeitos pesquisados
Análise de Conteúdo	Análise por critérios específicos	Análise por método Indutivo	Outros métodos - Interpretativa - Contrastiva - Variáveis - Nominais - Unidades Descritivas	Alunos 24
5	14	3	5	Docentes 3

Fonte: Autoria própria (2021).

Das pesquisas consideradas, o método de análise mais recorrente foi o que se denominou, neste estudo, “uso de critérios definidos pelos autores (as)”, sejam pelo uso de unidades descritivas, ou interpretação a partir de referenciais teóricos.

A análise de conteúdo assume a segunda posição na escolha dos pesquisadores, enquanto três pesquisas recorrem ao método indutivo, e cinco a outros. Os indivíduos pesquisados são expressivamente mais alunos que professores, estes, são contemplados exclusivamente apenas nas investigações de Gil (2016), Ávila (2016) e Santana (2018), nas demais os alunos assumem essa posição.

Os resultados desses estudos sinalizam a necessidade de articulação entre as práticas pedagógicas e o desenvolvimento de letramentos, bem como, uma tendência que associa as práticas de letramentos ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e a necessidade de formação continuada docente na perspectiva dos letramentos. Também indicam necessidade de propostas de formação continuada docente que possibilitem aos professores apropriações teóricas-empíricas para o fortalecimento de práticas pedagógicas relacionadas aos múltiplos letramentos, “[...] pensamos ser necessário um acompanhamento pedagógico constante no sentido de preparar os alunos da educação básica para lidar com as múltiplas linguagens que circulam na sociedade” (Mata, 2017, p. 16).

#### **b) Apropriação dos resultados de estudos difundidos no catálogo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).**

Na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), consta o conjunto das produções científicas difundidas em periódicos do Brasil. Consiste em uma biblioteca eletrônica a partir da qual é possível encontrar periódicos, artigos e relatórios utilizando índices de busca. A base originou-se do projeto de articulação entre a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPSP), o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (Bireme), e atualmente conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O SciELO, portanto,

[...] é um programa de apoio à infraestrutura de pesquisa com objetivos de contribuir para o avanço e aumento sistemático e sustentável da visibilidade e do impacto científico, cultural, social e econômico da pesquisa científica comunicada por periódicos de qualidade crescente do Brasil publicados em acesso 5 aberto em um contexto multilíngue e alinhados progressivamente com as práticas de comunicação da ciência aberta com a finalidade de maximizar a transparência dos processos de produção dos periódicos, a reprodutibilidade das pesquisas que comunicam, o compartilhamento e reuso dos dados e outros conteúdos das pesquisas subjacentes aos textos dos artigos. (SciELO Brasil, 2020, p. 4-5).



Revela-se, nesse sentido, a consolidação da referida base no cenário referencial das publicações científicas brasileiras. A admissão e permanência dos periódicos nessa base, obedece a critérios e a políticas avaliativas documentados no programa da SciELO, reitero, diante do exposto, a escolha dessa como base como fonte dessa investigação. As buscas realizadas consideraram o período de 2015 - 2019 e os seguintes filtros, vide Figura 2.

**Figura 2** – Filtros aplicados na biblioteca SciELO.

Área temática	Periódicos
<b>Ciências humanas</b>	
Coleções Brasil	✓ Educação em Revista
Idioma Português	✓ Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
Tipo de literatura Artigo	✓ Educação & Realidade
	✓ Educação & Sociedade
	✓ Revista Brasileira de Educação
	✓ Ciências e educação (Bauru)
	✓ Educar em Revista

Fonte: Autora própria a partir da SciELO (2021).

Para melhor direcionamento dos objetivos traçados, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão e exclusão, no Quadro 5.

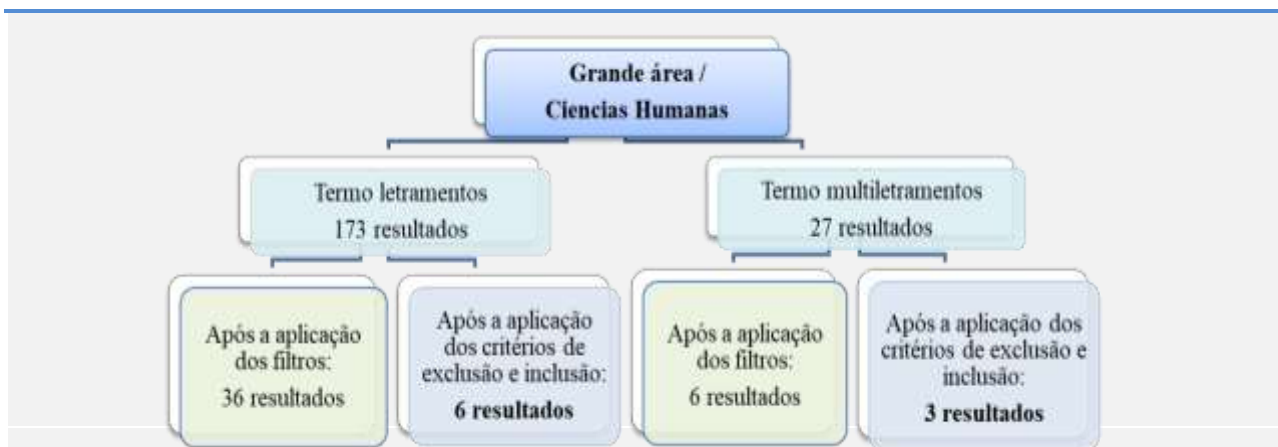
**Quadro 5.** Critérios de exclusão e inclusão adotados.

Critérios de Exclusão
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não publicados ou divulgados na íntegra no catálogo de teses e dissertações;</li> <li>- Com dados incompletos ou impossibilidade de identificação dos procedimentos metodológicos;</li> <li>- Que não contenham abordagens teóricas ou práticas relativas de formação continuada docente;</li> <li>- Desenvolvidos fora do âmbito da educação básica.</li> </ul>
Critérios de Inclusão
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicados ou divulgados na íntegra;</li> <li>- Com dados completos e/ou possibilidade de identificação dos procedimentos metodológicos;</li> <li>- Que contenham abordagens teóricas ou práticas relativas de formação continuada docente;</li> <li>- Desenvolvidos dentro do âmbito da educação básica.</li> </ul>

Fonte: Autoria própria (2021).

O conjunto de estudos em potencial de análise nesta base apresenta-se no Quadro 6.

**Quadro 6** – Seleção do *corpus* na base SciELO.



**Total da trabalhos validados: 9**

IDENTIFICAÇÃO DAS PRODUÇÕES SELECIONADAS		
Ano	Termo Letramentos	Termo Multiletramentos
2015	Maia; Maranhão (2015) Neves; Castanheira; Gouvêa (2015)	—
2016	Correia (2016) Parisotto; Rinaldi (2016)	Kersch; Marques (2016) Barbosa; Araújo; Aragão (2016)
2017	Mauési; Pinto (2017)	Canato; Rozenfeld (2017)
2018	Souza; Cosson (2018)	—
2019	—	—

Fonte: Autoria própria (2021).

Percebe-se a ausência de publicações nos anos de 2015 (termo de busca letramento), 2018 (termo de busca multiletramentos) e em 2019 (tanto na busca pelo termo letramento quanto por multiletramentos), no ano de 2016 houve maior incidência de estudos.

Nas abordagens metodológicas as pesquisas apresentaram os resultados apresentados no Quadro 7.

**Quadro 7.** Abordagens metodológicas dos objetos estudados/ SciELO e região da produção.

Identificação	Campo de abrangência	Quanto ao objeto			Região do Brasil
		Procedimento	Fonte	Natureza	
Maia; Maranhão (2015)	Ed. Básica-AF	Documental	Teórica	Qualitativa	NE
Neves; Castanheira; Gouvêa (2015)	Ed. Básica-AI	Estudo de Caso	Teórico-empírica	Qualitativa	SE
Correia (2016)	Ed. Básica-EM	Pesquisa-ação	Teórico- empírica	Qualitativa	S
Parisotto; Rinaldi (2016)	Ed. Básica-EM	Intervenção	Teórico- empírica Teórico- empírica	Qualitativa	SE
Kersch; Marques (2016)	Ed. Básica-AI e AF	Intervenção	Teórico-empírica	Qualitativa	S
Barbosa; Araújo;Aragão (2016)	Ed. Básica-AF	Bibliográfica		Qualitativa	NE
Mauési; Pinto (2017)	Ed. Básica-AI	Intervenção	Teórico-empírica Teórico-empírica	Qualitativa	N
Canato; Rozenfeld (2017)	Ed. Básica-AI e EM	Estudo de caso		Qualitativa	SE
Souza; Cosson (2018)	Ed. Básica-AI	Intervenção	Teórico-empírica	Qualitativa	SE

Legenda: AF = Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ano – 9º ano); AI = Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ano - 5º ano); EM = Ensino Médio (os três anos finais da educação básica que sucedem ao 9º ano); N = Norte; NE = Nordeste; S = Sul; SE = Sudeste e CO = Centro Oeste. Fonte: Autoria própria (2021).

A maioria das pesquisas analisadas são de natureza qualitativa, para Richardson (2017) a pesquisa qualitativa é fundamental à compreensão de aspectos de natureza complexa, como é o caso, dos estudos que versam sobre a apuração de aspectos subjetivos.

Os pesquisadores interrogam, principalmente, a respeito de práticas de letramentos escolares e sociais, bem como, sobre formas de possibilitar o desenvolvimento de práticas de multiletramentos em experiências formativas docentes e os modos como ocorre o processo de formação continuada dos professores atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental para que sejam pensadas ações formativas.

A maioria das pesquisas da amostra selecionada, desenvolveram ações empíricas (Intervenção, Estudo de Caso e Pesquisa Ação). A natureza qualitativa reafirma a tendência que tem predominado no campo das pesquisas na área de ciências humanas no país. Tendência que também ocorre em relação às análises, embora a maior parte das investigações não apontam um método analítico convencional, apresentando critérios específicos de abordagem analítica, naquelas em que há indicação, a análise de conteúdo<sup>6</sup> é das mais utilizadas. Os indivíduos envolvidos no desenvolvimento das investigações, na maior parte das vezes são os alunos, os professores assumem prioritariamente esse espaço, apenas nas investigações de Parisotto; Rinaldi (2016) e Kersch; Marques (2016).

A coleta ou produção de dados recorreu ao uso de questionários ou observações que geralmente antecedendo uma ação empírica. O uso de questionários se faz presente na maioria das investigações selecionadas.

No que se refere as bases teóricas, os estudos consideraram o apresentado no Quadro 8.

<sup>6</sup> De acordo com Bardin (2011, p. 47), esse tipo de análise “[...] é um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”.

**Quadro 8.** Principais Teóricos citados nos artigos / SciELO.

Teóricos referenciais	Produções	Eixo temático
Soares (1984,1999, 2003, 2006, 2011)	Neves; Castanheira; Gouvêa (2015), Souza; Cosson (2018), Barbosa; Araújo; Aragão (2016) Maia; Maranhão (2015) Parisotto; Rinaldi (2016)	Letramento
Kleiman (1995, 1998, 2005, 2006, 2007, 2009)	Maia; Maranhão (2015) Correia (2016) Barbosa; Araújo; Aragão (2016) Mauési; Pinto (2017)	
Street (1984, 1988, 2003, 2012)	Maia; Maranhão (2015) Correia (2016) Barbosa; Araújo; Aragão (2016)	
Rojo (2012, 2013) Bill Cope e Mary Produções (2000) The New London Group (1996)	Canato; Rozenfeld (2017) Kersch; Marques (2016)	Multiletramentos
Arroyo; Caldart; Molina (2011) Imbernón (2005) Tardif; Lassard (2008)	Mauési; Pinto (2017) Parisotto; Rinaldi (2016)	Docente/ Formação/ Prática

Fonte: Autoria própria (2021).

As primeiras publicações a respeito do letramento no Brasil se deram a partir das obras de Leda Verdiani Tfouni (Adultos não alfabetizados em uma sociedade letrada) e de Ângela B. Kleiman (Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita) e posteriormente por Magda Soares (Letramento: um tema em três gêneros). Brian Vincent Street (1943-2017) também compõe papel importante nas reflexões sobre o tema, com seus diversos estudos a respeito do tema com ênfase na perspectiva etnográfica e acadêmica. Para Soares (2020), entender o fenômeno do letramento faz-se um processo complexo, pois, nele incluem-se uma variedade de conhecimentos, habilidades, capacidades, valores e funcionalidades sociais, ocasionando divergências nas concepções, além disso, sua definição comporta a dimensão pessoal e social em diferentes níveis.

As pesquisas apresentam objetivos que remontam discussões relativas à associação entre a apropriação dos processos da leitura e da escrita aos letramentos.

Os objetivos estão voltados a formação continuada docente, prevalece com enfoque no ensino da língua portuguesa, na pretensão, especialmente, do que indicou Parisotto; Rinaldi (2016), pensar a formação do professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir dos dilemas e necessidades formativas apresentadas pelos docentes com relação ao ensino de língua materna ou para o desenvolvimento de uma tipo específico de letramento, a saber, o letramento literário ou social como apontam Souza; Cosson (2018) e Mauési; Pinto (2017), respectivamente.

Os métodos de análise, e aos sujeitos investigados, foram indicados nos trabalhos as informações que constam no Quadro 9.

**Quadro 9.** Métodos de análise e sujeitos pesquisados.

Métodos de análise indicados pelos autores				Sujeitos pesquisados
Análise de Conteúdo	Análise por critérios específicos	Análise Interpretativa	Análise Descritiva	Professores
1	6	1	1	6
				Alunos
				3

Fonte: Autoria própria (2021).

Na maior parte das pesquisas, o método de análise indicado refere-se a critérios específicos adotados. Para Yin (2016) independente do modo de análise adotado pelo pesquisador, o aspecto em que se assenta a relevância é o rigor científico, entendido como o “resultado de três exercícios de precauções” (Yin, 2016, p. 195), a verificação e a reavaliação da precisão dos dados, análise minuciosa dos dados e destituir-se o máximo possível das tendências criados pelos próprios valores. Quanto aos indivíduos pesquisados, percebe-se que os professores assumem a centralidade na maior parte dos estudos.

Os resultados das investigações evidenciam a necessidade do fortalecimento de práticas pedagógicas e de processos de formação dos docentes da educação básica, ao entender que “[...] o processo de formação continuada de professores pode constituir-se num significativo momento para que se devolva a palavra aos sujeitos [...] ouvir o professor, trazer à tona as suas dificuldades e as suas necessidades formativas” (Parisoto; Rinaldi, 2016, p. 274). Em alguns estudos o letramento assume uma postura voltada para os “[...] processos de aprendizagem e de uso da leitura e escrita com influências sociais, culturais, político-democráticas, econômicas, visando à libertação do homem.” Por outro lado, infere-se em (Maia; Maranhão, 2015, p. 939) dicotomias entre alfabetização e letramento e/ou fragilidades conceituais.

Outro aspecto que chama atenção em alguns trabalhos, trata-se do reconhecimento da necessidade de articulação entre os materiais didáticos e práticas pedagógicas as exigências do contexto contemporâneo,

[...] a falta de congruência entre a tendência multimodal dos materiais didáticos voltados para a leitura de hipertextos eletrônicos e as práticas pedagógicas, uma vez que, na ausência de uma metalinguagem comum a esse novo cenário de multiletramentos, essas práticas pedagógicas mantêm a repetição de atividades tradicionais de aprendizagem, diferenciando-se delas apenas em relação ao meio – se impresso ou digital [...] (Barbosa; Araújo; Aragão, 2016, p. 644).

A análise desenvolvida a partir do recorte da realidade captado nas produções difundidas nos periódicos a partir da SciELO, permitiram agregar significativas informações a respeito dos letramentos no cenário da educação básica e da formação continuada docente.

#### 4. Considerações Finais

As análises das produções científicas possibilitaram reafirmar que a formação docente se caracteriza como um processo complexo, tanto por sua natureza contínua quanto pelas implicações sociais e humanas.

Inscritos na história da humanidade, os processos formativos transitam pelas evoluções históricas e culturais, contextos que para Morin (2015) comportam uma dialética permanente entre ordens, desordens e (re)organizações, nas quais se inserem criações, complexificações, acontecimentos transformadores e processuais, conjugadas no tempo cíclico de repetições e reiterações e que “envolvem cultura, os valores, as representações coletivas, as normas, os papéis atribuídos aos homens e às mulheres, às crianças e aos jovens. (Cunha; Isaia, 2006, p. 353). Nessa perspectiva, as alterações socioculturais reafirmam o caráter permanente e dinâmico que caracterizam a formação docente.

Os estudos convergem ao reafirmarem a necessidade de formação continuada docente na perspectiva dos letramentos no âmbito da educação básica. Nesse sentido, Imbernón (2009) corrobora ao ressaltar que ainda mesmo diante de certos avanços significativos no campo formativo docente, como críticas a racionalidade técnico-formativa e análises dos modelos de formação, as mudanças ainda são insipientes e se fazem distantes de uma formação baseada na liberdade, na cidadania e na democracia e nas demandas sociais contemporâneas, em que as significativas mudanças nos meios de informação e comunicação resultam em uma “sociedade multicultural e multilíngue”.

Nessa perspectiva, as pesquisas de (Kersch; Marques, 2016, p. 87) enfatizam a necessidade de preparar os “professores, para trabalhar com a diversidade linguística, cultural, étnica e social”. Corroborando com os autores, (Borges, 2016, p. 29) complementam que as mudanças na sociedade advindas dos avanços tecnológicos “exigem novas competências dos profissionais, sobretudo do professor, que tem de rever seu papel de forma crítica para (re)significar sua prática incluindo nelas o uso das novas tecnologias.” Urgem (re)significações nas propostas formativas de professores da educação básica.

Diante disso, o papel das escolas, consequentemente do trabalho docente, mencionando nos estudos realizados nessa área, indicam que o trabalho dos professores inclui aspectos intrassubjetivos maiores que de outras profissões, por envolver interações pessoais, grupais e institucionais extensivas, somados a certos níveis de incerteza. Para (Gatti et al, 2019, p. 41) “o exercício da docência é um trabalho complexo, realizado com e sobre pessoas, com suas finalidades, intencionalidades, formas de engajamento, prescrições, programas.” Nessa perspectiva, destaca-se a importância de constantes atualizações nas práticas de ensino dos professores.

Quanto à dimensão das práticas de letramentos, os pesquisadores ressaltam que o professor “precisa estar preparado para atuar com os diferentes letramentos e seus variados usos para construir sentidos e conhecimentos”. Para (Kersch; Marques, 2016, p. 84), “[...] são necessárias práticas de letramento que desenvolvam nos alunos competências comunicativas, que eles sejam capazes de usar a língua de acordo com a situação e local onde o falante se encontra [...]”. Nesse sentido, (Barbosa, 2015, p. 27) afirma que é “preciso expandir e democratizar as práticas e eventos de letramentos que ocorrem na escola”, ainda resalta que há “necessidade da implementação de projetos de letramentos.” Assim, o desenvolvimento de práticas de letramentos é considerado necessário frente às questões socioculturais contemporâneas.

Os estudos também permitiram reconhecer o reafirmado em Ávila (2016), ao enfatizar que nas práticas escolares ainda prevalecem equívocos conceituais e dicotomias entre o conceito de alfabetização e letramentos; e em Dias (2015, p. 26), ao indicar que “o letramento não é só de responsabilidade do professor de Língua Portuguesa ou de áreas afins, mas de todos os professores que trabalham com leitura e escrita, independente da disciplina ou conteúdo curricular” o que revela uma associação errônea ao atribuir o desenvolvimento das referentes práticas a áreas específicas.

Analisar os estudos já desenvolvidos sobre os letramentos e a formação docente viabilizou identificar diferentes abordagens teóricas, epistemológicas e metodológicas a respeito do tema dos letramentos e da formação docente. Dessa forma, sugere-se futuras investigações sobre as práticas de letramentos e a formação continuada de professores da educação básica, a partir de abordagens e problemáticas nas diferentes áreas de conhecimento.

## Referências

- Agaric, B. A. (2017). *Cultura em quadrinhos: um estudo sobre as tiras cômicas em livros didáticos de espanhol para o ensino médio*. Dissertação (Mestrado). Universidade de São Paulo.
- Almeida, R.O. (2015). *Bibliotecários universitários: da guarda de livros ao letramento informacional*. Tese (Doutorado). Universidade Estácio de Sá.
- Ávila, F. C. F. (2016). *Alfabetização e letramento na educação infantil: análise das concepções das professoras das UMEIs do município de Belo Horizonte*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais.
- Barbosa, E. F. (2015). *Concepções de letramento e formação docente: implicações na prática das professoras do ciclo final dos anos iniciais*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Rondônia.

- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- Bernardo, J. C. O. (2015). *Leitura em dispositivos móveis digitais na formação inicial de professores* Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- Borges, P. F. B. (2016). *Novas tecnologias digitais da informação e comunicação aplicadas ao ensino médio e técnico de uma escola da rede pública federal de Uberaba – MG*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- Cabello, J. (2015). *Desenvolvimento de objetos de aprendizagem para alfabetização de crianças surdas: novas tecnologias e práticas pedagógicas*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Campinas.
- Capes. *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*.
- Carvalho, E. A. (2017). *Práticas de letramento em uma escola do campo: uma análise na disciplina de língua portuguesa*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais.
- Correia, K. (2016). *Projetos de Letramento no Ensino Médio: novas perspectivas e desafios*. Artigo. SciELO Brasil.
- Cunha, M., & Isaia, S. (2006). Professor da educação superior. In: MOROSINI, Marília (Org.). *Enciclopédia de pedagogia universitária*. Brasília: Inep/MEC.
- Dias, D. R. (2015). *Multiletramentos e usos das TDIC: um estudo de caso do IFMG campus Ouro Preto – MG*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Ouro Preto.
- Faria, D. P. B. (2016). *Produção e leitura de fotografias na formação de professores*. Dissertação (Mestrado). Universidade Estácio de Sá.
- Farias, N. L. P. (2017). *Vozes sobre chapeuzinho vermelho: leitura intertextual e letramento literário na educação infantil*. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual da Paraíba.
- Galvão, M. F. E. R. (2017). *Os jogos como ferramenta de aprendizagem na alfabetização em uma escola do campo*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais.
- Gatti, B. A., & Barreto, E. B. S. de., & André, M. E. D. A. de., & Almeida, P. C. A. de. (2019). *Professores do Brasil: Novos Cenários de Formação*. Brasília: Unesco.
- Gil, J. A. R. S. (2016). *Alfabetização: desafio interdisciplinar para o ensino de leitura e escrita sob a perspectiva das professoras alfabetizadoras*. Dissertação (Mestrado). Universidade de Taubaté.
- Gracioli, J. M. A. (2017). *Multiletramentos e leitura de mapas no ensino de geografia*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
- Imberón, F. (2009). *Formação permanente do professorado: novas tendências*. Cortez.
- Kleiman, Â. (2010). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social*. Campinas: Mercado de Letras.
- Maia, M. G., & Maranhão, C. (2015). *Alfabetização e letramento em língua materna e em Matemática*. Artigo. SciELO Brasil.
- Maroja, J. C. S. (2018). *A notícia como proposta mediadora para o ensino da leitura e da escrita na era digital*. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual da Paraíba.
- Mata, I. P. L. B. (2017). *Multiletramentos no ciberespaço: uma proposta pedagógica com o gênero jornalístico “artigo de opinião” no ensino médio*. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual da Paraíba.
- Mauési, J. (2017). *Desafios de propostas interventivas de letramentos na Amazônia paraense: a escola brasileira em contextos de hibridização cultural*. SciELO Brasil.
- Morin, E. (2015). *O método 3: Conhecimento do conhecimento*. Porto Alegre: Sulina.
- Morosini, M. C. (2015). Estado de conhecimento e questões do campo científico. *Revista Educação*, 40(1), 101-116
- Neves, V. F. A., & Castanheira, M. L., & Gouvêa, M. C. S. (2015). *O letramento e o brincar em processos de socialização na educação infantil brincadeiras diferentes*. SciELO Brasil.
- Nóvoa, A. (2009). *Professores: imagens do futuro presente*. Educa.
- Paczuch, A. (2018). *Isso é mais que um alfabeto! Experiências de arte-letramento na educação infantil*. Dissertação (Mestrado). Universidade Alto Vale do Rio do Peixe.
- Parisotto, A. L. V., & Rinaldi, R. P. (2016). *Ensino de língua materna: dificuldades e necessidades formativas apontadas por professores na Educação Fundamental*. Artigo. SciELO Brasil.
- Pereira, M. S. (2018). *Multimodalidade e implicaturas em gêneros quadrinizados: contribuições para o letramento visual*. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual da Paraíba.
- Richardson, R. J. (2017). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. Atlas.
- Rodrigues, P. R. (2015). *Práticas de letramento digital de alunos surdos no ambiente scratch*. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia.

- Santana, N. D. F. (2018). *Livro didático de língua portuguesa: contribuições às práticas de multiletramentos no ensino médio*. Dissertação (Mestrado). Universidade do Estado da Bahia.
- Santos, A. S. (2016). *O letramento digital e a prática de alunos do lecampo em sala de aula: estudo sobre possíveis repercussões do ensino de informática básica na educação do campo*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais.
- Santos, J. M. S. (2016). *Letramento e ludicidade: superando dificuldades da leitura na alfabetização*. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual da Paraíba.
- SciELO Brasil, *Scientific Electronic Library Online*.
- Silva, M. G. (2018). *Multimodalidade na aula de língua materna: contribuições da semiótica nas abordagens de leitura e produção textual*. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual da Paraíba.
- Silva, R. N. (2017). *Folhetos de cordel no letramento escolar: a aula de leitura revisitada*. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual da Paraíba.
- Soares, M. (2018) *Alfabetização e letramento*. Contexto.
- Soares, M. (2020). *Letramento: um tema de três gêneros*. Autêntica Editora.
- Sousa, E. V. R. (2016). *Alfabetização e letramento na educação infantil: um estudo de caso em uma instituição de educação infantil no município de Lagoa Santa*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais.
- Souza, R. J. Cosson, R. (2018). *O Cantinho da Leitura como prática de letramento literário*. SciELO Brasil.
- Thiollent, M. (2009). *Metodologia da pesquisa ação*. Cortez.
- Veiga, M. S. (2017). *Práticas de letramento informacional: o uso da informação como caminho da aprendizagem nas bibliotecas multiníveis do Instituto Federal de Rondônia*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Rondônia.
- Vieira, M. A. (2017). *Tecnologia e educação no ensino médio: um estudo da implantação do Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo)*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Minas Gerais.
- Yin, R. (2016). *A pesquisa qualitativa do início ao fim*. Penso.